



**D**EPOIS de seis anos de experiência, trabalhando em duas grandes gravadoras, Aloysio de Oliveira deu um grito de independência e criou a sua própria empresa de gravações.

A idéia era fundar uma nova gravadora bossa nova no meio. Nela o artista ficaria inteiramente à vontade, gravaria aquilo que lhe parecesse melhor, mais de acordo com o seu estilo, sem nenhuma preocupação comercial. E essa aparente loucura, segundo Aloysio, tinha lógica: sendo bom artista, produziria boa música. E boa música sempre tem aceitação popular, é automaticamente comercial.

Aloysio de Oliveira jogou a semente, e não tardou a colher os frutos. Seu plano foi entendido e apoiado por nomes conhecidos da música popular brasileira. Eles foram chegando aos poucos, certos de que pensavam da mesma maneira. Sérgio Ricardo, Silvinha Teles, Lúcio Alves, Baden Powell, Roberto Menescal e seu conjunto, Vinícius de Moraes, Tom Jobim, Dorival Caymmi, Odete Lara, Thereza de Souza Campos, Maysa, Mário Reis e Lennie Dale foram dos primeiros. Calouros e veteranos. Gente da bossa nova em maior número, parte preponderante no total. Aloysio de Oliveira explica:

— Para nós não há bossa nova, nem bossa velha. O que importa é boa música. E boa música existe em todas as eras. Ninguém pode negar que Mário Reis, por exemplo, foi autêntica bossa nova no seu tempo. Caymmi tem muito de bossa nova. Eu já passei por duas gerações da música popular brasileira, e pretendo chegar à terceira...

Novidades há muitas. Gente gravando pela primeira vez, como Nara Leão, Odete Lara e Vinícius de Moraes. Nara cantando músicas de Nelson Cavaquinho, Zé Queti, Cartola, Carlos Lyra, misturando bossas.

Começaram sem nada, mas amigos ajudaram. E os seis primeiros discos foram lançados. Seis long-plays na base do slogan "o disco que você merece".

No primeiro disco, Odete Lara e Vinícius de Moraes.

Ela cantando cinco composições; ele mais cinco. Nas outras duas faixas, os dois. Todas inéditas, de Baden Powell e Vinícius. Odete mostrando que, além de ser boa e bonita artista, tem voz agradável para completar o conjunto. O poeta formando a dupla de modo satisfatório, cantando o samba como ele deve ser cantado.

Silvinha Teles vem no segundo, na base do B, com o seu "Bossa-Balanço-Balada". Em arranjos de Gaia (menos um, que é de Moacir Santos), ela apresenta uma seleção de vários compositores de música moderna, como Tom, Carlos Lyra e Johnny Alf.

"Balançamba", com Lúcio Alves, vem em terceiro. O "c" de samba para causar polêmica. Com sua bossa, Lúcio canta 12 músicas de Menescal e Ronaldo Bôscoli.

O quarto é "A Bossa Nova de Roberto Menescal". Que vem acompanhado de seu conjunto, onde a média de idade, dos músi-

*NUM grupo da gravadora os rapazes do conjunto de Roberto Menescal, o veterano Caymmi, Tom, Lúcio Alves, Baden Powell, Odete Lara, Menescal e Nara Leão. Boa música de várias épocas numa etiqueta, cujas bases de trabalho são autêntica bossa nova no gênero.*



Roberto  
Menescal



Sérgio  
Ricardo



Lennie  
Dale

cos, é de 19 anos. Dos seus seis elementos, o flautista é o mais moço, com 15 de idade. Ugo, no vibrafone, Eumir no piano, Sérgio no contrabaixo, Henri na flauta, João Palma na bateria e Menescal na guitarra.

O quinto tem nome estrangeiro: "Baden Powell Swings with Jimmy Pratt". Motivo existe para isso: o disco será lançado nos Estados Unidos. Baden Powell dispensa apresentações. Jimmy esteve nos visitando há tempos, em companhia de Caterina Valente. Adepto da "bossa", juntou-se a Baden e gravaram as 12 faixas desse LP.

O último dos seis também vem na base dos "States": "Chris Connor at the Village Gate". O único de matriz importada. Gravado ao vivo. Uma audição da cantora de jazz Chris Connor, no Village Gate de Nova Iorque.

Mais novidades: Tom gravará um disco onde aparecerá, pela primeira vez, como cantor.

Thereza de Souza Campos está escolhendo suas músicas, já tendo oito selecionadas.

De Maysa foi gravado, ao vivo, o show no "Bon Gourmet". Nessa gravação ela canta, fala, convida Flávio Ramos para cantar.

Mário Reis deverá selecionar brevemente as músicas que irá gravar. O mesmo com relação a Caymmi.

Sérgio Ricardo gravará um disco com 12 de suas composições. ☆☆☆☆



Tom Jobim, Lúcio Alves  
e Dorival Caymmi

O CRUZEIRO, 23 - 11 - 1963